**Um exemplo de resumo**

A indústria de manufatura, apesar de sua representatividade socioeconômica, é responsável por relevantes impactos ambientais. Os processos de manufatura destacam-se pelos altos níveis de consumo de energia e pelas emissões de gases de efeito estufa (GEEs). Não foi encontrada na base do Web of Science (WOS) artigos biblimétricos sobre green manufacturing em 2019 evidenciando uma lacuna de pesquisa. O objetivo deste artigo foi realizar uma análise da produção científica internacional na área de green manufacturing. Foi utilizada a base de dados Web of Science, tendo sido identificados 239 artigos no período de 1991 a 2013 usando as palavras-chave sustainable manufacturing e green manufacturing. As publicações envolveram 589 autores, de 36 países, 246 instituições e 142 diferentes periódicos/conferências. Destaca-se que 51,4% dos artigos foram publicados nos últimos cinco anos. Entre os países mais prolíficos destacaram-se os Estados Unidos e a China. O periódico mais prolífico foi o Journal of Cleaner Production, com 19 artigos no período. Sobre a análise de autoria, destacou-se a categoria one-timers, com 85,7% das publicações. A maior produção foi de 11 artigos por autor e o mais citado recebeu 368 citações. Conclui-se que a temática teve uma ascensão expressiva nos últimos anos, com foco em estudos teóricos e teórico-empíricos.

O resumo deve ter obrigatoriamente as seguintes seções (JUSTIFICAR A DIREITA E ESQUERDA em apenas 1 parágrafo)

* Relevância ou importância
* Gap
* Objetivo – seja explícito – o Objetivo é – É igual para todo mundo

Material e métodos ou metodologia

Resultados

Considerações finais ou conclusão

ERROS MAIS COMUNS

**Resumo – Não fez as seções corretas**

O resumo deve ter obrigatoriamente as seguintes seções:

* Relevância ou importância
* Gap
* Objetivo – seja explícito – o Objetivo é – É igual para todo mundo

Material e métodos ou metodologia

Resultados

Considerações finais ou conclusão

1. O resumo deve ter apenas 1 parágrafo alinhado à direita e esquerda

**INTRODUCÃO**

1. Primeiros parágrafos devem falar da relevância ou importância do tema citando outros autores.
2. Obrigatório cadastrar no mendeley antes de citar no word
3. Obrigatório usar o mendeley para citar algum artigo dentro do word
4. Penúltimo parágrafo deve ser o GAP
5. Último parágrafo deve ser o objetivo. Lembre-se que o objetivo não é sobre o seu tema e sim sobre a pesquisa bibliométrica. Ou seja, vamos falar dos autores, revistas, artigos mais citados, etc.

**REFERENCIAL TEÓRICO**

1. Pelo menos 5 parágrafos com outros autores .
2. Obrigatório o uso do mendeley

**Material e métodos**

1. As citações devem ser feitas usando o mendeley
2. Toda figura (prefira figura e não gráfico) deve usar o comando INSERIR LEGENDA do word e DEVE FICAR EM CIMA DA FIGURA
3. Toda figura/tabela/quadro deve ser comentada em algum parágrafo. Ao comentar deve usar o COMANDO INSERIR REFERENCIA CRUZADA do WORD. (Obrigatório). Usar a opção INSERIR APENAS NOME E NUMERO E não legenda inteira.
4. A figura padrão do Dutra não pode ser copiada. Faça a sua.

**Resultados**

É obrigatório fazer ao menos as seguintes tabelas / quadros/ figuras

1. Autores
2. Revistas
3. Artigos mais citados
4. Gráfico do histcite
5. Uma tabela ou gráfico do Web of Science
6. Todos as figuras devem ter legenda ACIMA do mesmo usando o comando do word inserir legenda
7. Toda figura/tabela/quadro deve ser comentada em algum parágrafo. Ao comentar deve usar o COMANDO INSERIR REFERENCIA CRUZADA do WORD. (Obrigatório). Usar a opção INSERIR APENAS NOME E NUMERO E não legenda inteira.
8. Ao comentar as figuras/tabelas/quadros não descrever e sim INTERPRETAR. Não precisa escrever para cego.

**Exemplo de um exemplo de considerações finais ou conclusão**

### Conclusão – deve responder ao objetivo que foi de avaliar a produção cientifica. O modelo adotado de usar o WOS e Histcite foi adequado? Permitir conhecer o estado da arte do seu tema? Vai ajudar quem e como?

Este artigo apresentou uma análise da produção científica e de tendências para futuras pesquisas em green manufacturing. Ao todo foram publicados 239 artigos no período de 1991-2013, envolvendo

589 autores de 36 países, 246 instituições e 142 periódicos/conferências. Mais de 50% dos artigos foram publicados nos últimos 5 anos, o que mostra a ascensão do tema.

Quanto aos países de origem das publicações, 74,3% concentraram-se em: Estados Unidos, China, Reino Unido, Japão, Austrália, Canadá, Índia, Itália e Alemanha. Sobre as instituições envolvidas, as universidades representaram 65,4% das publicações, os institutos de pesquisa, 19,1% e as empresas, 15,4%. As principais instituições foram University of

California (Estados Unidos), University of Chongqing (China), Wuhan University of Science and Technology (China), Technical University of Denmark (Dinamarca) e University of Cranfield (Reino Unido), as quais contribuíram com 6 a 13 publicações cada.

Sobre a análise dos periódicos/conferências mais prolíficos, os destaques foram os periódicos

Journal of Cleaner Production e o International Journal of Production Research, com 19 e 10 artigos publicados, respectivamente. As publicações em conferências variaram de 1-3 artigos por evento, de modo distribuído entre as 52 conferências rastreadas, não sendo possível identificar um evento específico de destaque.

Sobre a análise de autoria das publicações, 3,4% dos artigos foram escritos por autores entrantes, 2,1%, por autores transientes, 2,1%, por autores continuantes, 6,5%, por autores retirantes e 85,7%, por autores one-timers, o que mostra que apenas recentemente o tema estudado foi incorporado à produção científica da academia internacional. O autor mais produtivo em termos de número de publicações foi Feng Liu (11 artigos), seguido por David Dornfeld (10 artigos), Hua Zhang (9 artigos) e Jon Sutherland (9 artigos), sendo todos classificados como continuantes. Quanto ao número de citações GCS, os autores mais produtivos foram Suendra Gupta (368 citações), Askiner Gungor (295 citações), Joseph Sarkis (167 citações) e Richard Florida (157 citações). Todavia, os autores mais citados foram em sua maioria classificados como one-timers ou retirantes e, ainda, a maior parte das publicações ocorreu entre 1990-2007, não sendo classificadas como recentes. A partir disso inferiu-se que os autores com maior número de publicações representam os principais pesquisadores da área na atualidade e que os autores mais citados são pesquisadores que em sua maioria estão deixando de atuar na área ou que nela não são grandes atuantes.

Sobre os temas recentemente publicados destacam-se os estudos teóricos e teórico-empíricos sobre propostas de metodologias para a GM; propostas de metodologias para o monitoramento e avaliação do consumo de energia em processos de manufatura; impactos da GM na redução de custos de processos de manufatura; GM e o uso da técnica de ACV; aplicação da GM em processos de usinagem; utilização da GM para a seleção de tecnologias verdes de manufatura; e o desenvolvimento de indicadores de performance para a GM.

Por fim, neste estudo ficou constatada a baixa participação brasileira nas pesquisas relacionadas à green manufacturing comparativamente aos líderes na área, Estados Unidos e China. O destaque desses países pode estar associado a fatores como a realidade fabril, produtiva e ao nível tecnológico mais sofisticado e moderno de suas indústrias em relação às do Brasil, o que fortalece a realização de pesquisas na área. Além disso, como sugestão, recomenda-se que pesquisas futuras incorporem outras bases de dados (e.g. Scopus) em estudos semelhantes.